

QUALIDADE NUTRICIONAL DA SILAGEM DE CAPIM CAMERON COM ADIÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE TORTA DE MURUMURU.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FERREIRA; Beatriz Cavalcante Ferreira¹, ROSA; Maria Alessandra Gusmão da Rosa², GOMES; Rafael Aparecido Gomes³, GUIMARÃES; Célia Maria Costa Guimarães⁴, MORAIS; Eziqiel de Moraes⁵

RESUMO

O capim elefante é uma das gramíneas forrageiras mais indicadas para o processo de ensilagem devido sua elevada produtividade. Contudo, apresenta como desvantagem baixo valor nutritivo no momento de ser ensilado. Nesse sentido, tem-se incluído subprodutos agrícolas visando melhorar sua qualidade. Assim, este trabalho teve como objetivo incluir diferentes níveis da torta do murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.) na silagem de capim Cameron (*Pennisetum purpureum* Schum), visando avaliar sua composição químico-bromatológica. O experimento foi realizado no Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições por tratamento. O capim foi colhido manualmente com 1,80 m de altura, a 10 cm do solo, fragmentado em ensiladeira estacionária em partículas de até 2,5 cm, pesado e homogeneizado à torta nos níveis 0, 10, 20 e 30%, com base na matéria natural. Em seguida, acondicionado em baldes plásticos de 4 L, considerando densidade de 650 kg/m³, mantendo-se no fundo adicionado 1 kg de areia seca, separado da massa ensilada por tecido de nylon para absorção do chorume. Os silos, foram vedados com tampa contendo válvula de Bunsen para escape dos gases gerados e abertos aos 76 dias. Uma amostra foi retirada e homogeneizada, pré-seca em estufa de circulação forçada de ar por 72 horas, a 55°C, e moídas em moinho de facas a 1 mm, para determinação da composição química-bromatológica. Os dados foram submetidos a análise de variância e regressão considerando-se, 5% de probabilidade de erro. Houve efeito linear crescente para os teores de matéria seca de acordo com inclusão da torta. Nos níveis de 0, 10, 20 e 30% observou-se valores de 16,54; 26,02; 35,77 e 44,08% respectivamente. No entanto, apesar do aumento linear crescente nos teores de matéria seca, houve efeito quadrático negativo para os teores de matéria mineral, proteína bruta e estrato etéreo com as inclusões da torta às silagens. Para a matéria mineral foi observado os valores de 8,16; 5,29; 4,20; e 3,79% para os níveis de inclusão 0, 10, 20 e 30% respectivamente. A proteína bruta teve médias de 6,93; 8,37; 9,01 e 8,76% nos níveis 0, 10, 20 e 30%. O estrato etéreo apresentou valores de 2,12% no tratamento sem inclusão e 6,50; 8,85; e 9,51% nos níveis 10, 20 e 30% de inclusão respectivamente. Com isso verificou-se que a inclusão da torta aumenta os valores absolutos de nutrientes, como proteína bruta e estrato etéreo, o que por consequência melhora a qualidade nutricional da silagem, podendo reduzir os custos com suplementação concentrada para os animais. Conclui-se que o uso da torta de murumuru como aditivo secante melhora a qualidade nutricional da silagem de capim Cameron.

PALAVRAS-CHAVE: forragicultura, *Astrocaryum*, bromatologia, ensilagem

¹ Graduanda em Agronomia - IFPA, beatrizagro17@gmail.com

² Eng. agrônoma - Empresa Agrocampy comercio LTDA, alessandra.ifpa@gmail.com

³ Zootecnista - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Castanhal, rafael.gomes@ifpa.edu.br

⁴ Eng. Agrônoma - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Castanhal, celia.guimaraes@ifpa.edu.br

⁵ Médico veterinário - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Castanhal, eziqielmoraes@yahoo.com.br